

Língua portuguesa

==Questão 1==

Leia com atenção os enunciados abaixo:

“[...]acredita-se que os aparelhos de rastreamento tenham sido desligados”.
 “Sabe-se que a aeronave virou para oeste, de modo abrupto, nada mais”.
 “Descobriu-se que ele havia deletado arquivos salvos no *software*”.

Os três enunciados foram retirados da reportagem “Um enigma ainda no ar”, publicada no dia 26 de março de 2013, na revista *Veja*, pp. 108-109. A utilização do pronome apassivador e a do índice de indeterminação do sujeito “se”, nesse caso específico, têm a função de:

- (A) marcar a neutralidade do veículo de comunicação em relação ao conteúdo temático.
- (B) mostrar que a utilização do “se” na língua portuguesa revela índices de suposição.
- (C) ocultar os sujeitos dos verbos acredita-se; sabe-se e descobriu-se.
- (D) marcar distanciamento do escrevente em relação ao conteúdo temático da reportagem.
- (E) marcar o estilo do gênero reportagem e do escrevente.

==Questão 2==

“Tentei o suicídio. Amarrei o lençol na ventana, **que** é alta, mas a corda arrebentou e eu caí no chão. [...] Foi Deus **que** não permitiu **que** eu me matasse.”

(Bruno Fernandes, ex-goleiro do Flamengo, que cumpre pena na prisão de Contagem, MG pela morte da ex-amante Eliza Samúdio, em entrevista à revista *Placar*).
 Revista *Veja*, 2 de abril de 2014.

Em relação à utilização dos “**quês**” destacados acima, pode-se afirmar que:

- (A) são três conjunções, integrando orações em um mesmo período.
- (B) trata-se de um problema de estilo da Revista *Veja*, problema intitulado de “queísmo”.
- (C) em português, há muitas utilizações do **quê** e, por isso, não é possível sua classificação.
- (D) são três pronomes que exercem a mesma função: a de retomar a palavra imediatamente anterior.
- (E) são dois pronomes relativos e uma conjunção integrante; os pronomes relativos retomam *ventana* e *Deus*; o terceiro é uma conjunção que integra orações dentro de um mesmo período.

==Questão 3==

“[...] Bellini foi escolhido capitão **porque** era zagueiro (reza a cartilha do futebol que zagueiros dão melhores capitães), **porque** era branco (em 1958 vigia a lenda de que o Brasil perdera as copas anteriores por excesso de negros no time) mas também **porque** era um homem reto e tinha espírito de liderança.”

Trecho do texto intitulado *Dois Gestos* de Roberto Pompeu de Toledo, publicado na Revista *Veja*, de 2 de abril de 2014, p.126).

Em relação à repetição da conjunção “porque”, no trecho acima, é correto afirmar que:

- (A) temos uma enumeração de causas pelas quais o jogador fora escolhido capitão.
- (B) a revista *Veja* recomenda a utilização do “porque”, por se tratar de conjunção de mais fácil compreensão.
- (C) trata-se de um problema do escrevente, à medida que repete um mesmo conector.
- (D) podem ser substituídas, respectivamente, por: uma vez que, embora, já que.
- (E) temos três consequências e uma causa, pela relação de sentido estabelecida no texto.

==Questão 4==

I - “**Assim**, com o desalinho honesto que trazia, dava-me uma impressão singular. Magra **embora**, tinha não sei que balanço no andar, como quem lhe custa levar o corpo; essa feição nunca me pareceu tão distinta como naquela noite. [...].

II- E não saía daquela posição, que me enchia de gosto, tão perto ficavam as nossas caras. Realmente, não era preciso falar alto para ser ouvido: cochichávamos os dois, eu mais que ela, **porque** falava mais; ela, às vezes, ficava séria, muito séria, com a testa um pouco franzida”.

Os trechos acima foram retirados do Conto *A missa do Galo* de Machado de Assis. Sem alterar-lhes o sentido, os termos destacados podem ser, respectivamente, substituídos por:

- (A) porque, não obstante, pois.
- (B) desse modo, então, pois.
- (C) então, já que, que.
- (D) portanto, apesar de, porquanto.
- (E) porque, não obstante, dado que.

==Questão 5==

“[...]As eleições municipais na França fortaleceram a Frente Nacional, comandada por Marine Le Pen, **cujo** sonho é abolir o euro e jogar a União Europeia no lixo não reciclável da História.[...]”

(Essa loira é um perigo. Revista *Veja*. Edição 2368, de 9 de abril de 2014. Na notícia, em síntese, relata-se a vitória de Marine Le Pen, do partido que faz oposição ao presidente francês François Hollande).

Em relação à utilização do pronome “cujo”, assinale a afirmativa correta:

- (A) O pronome em destaque não se flexiona em gênero e em número.
- (B) O pronome cujo flexiona-se em gênero, mas não se flexiona em número.
- (C) O pronome está mal utilizado porque não concorda com o antecedente “Marine Le Pen”.
- (D) Não possui sentido de posse entre o termo que o antecede e o termo que lhe sucede.
- (E) Possui sentido de posse, refere-se ao termo que o antecede (Marine Le Pen) e concorda com o termo que o sucede (sonho).

Leia o texto “Saúde Partida”, para responder as questões 6 e 7.

Saúde Partida

O sistema de saúde do Brasil está doente. Há algo de errado com um serviço – ou serviços, porque vigora no país uma esquizofrênica partição entre o setor público e o privado – avaliado por 62% da população como ruim ou péssimo.

Esse julgamento ensombrecedor se destaca na pesquisa Datafolha apresentada no Fórum a Saúde do Brasil, seminário da Folha realizado na semana passada. A saúde é o principal problema do país para 45% dos entrevistados.

É certo que o fulcro da ineficiência está no atendimento público do SUS, o Sistema Único de Saúde idealizado na Constituição de 1988. Dele dependem 73% dos brasileiros. Destes, mais da metade (53%) o considera ruim ou péssimo.

Os planos particulares gozam de avaliação mais favorável, com 44% de ótimo e bom. Mas a categoria regular tem a preferência de 42% dos conveniados. O salto no número de usuários, de 32,1 milhões para 50,3 milhões em dez anos, já parece afetar a qualidade.

O cerne dos problemas está na desigualdade do sistema dual. O SUS atende quase três quartos da população, mas se sustenta com 46% das despesas totais do país em saúde (8,9% do PIB, o que em 2013 equivaleria a cerca de R\$ 430 bilhões). O setor privado (famílias e empresas) realiza 54% dos gastos e serve a 27% dos brasileiros.

A reação automática diante do subfinanciamento do SUS tem sido a defesa de mais investimento público, o que implica um impraticável aumento de arrecadação. Antes disso, há muita coisa por fazer.

Prossegue sem solução eficaz a questão do ressarcimento do SUS por serviços complexos e caros que presta a pacientes de planos privados. O certo seria criar um sistema automático de transferência de fundos, com base num cadastro central de conveniados.

Há, também, muita ineficiência e desperdício no SUS, como já apontaram estudos até do Banco Mundial. É preciso tapar esses drenos antes de despejar mais recursos do contribuinte no sistema.

Urge, ainda, impor limites – seja por meio de regulamentação, seja por meio de especialização de magistrados – à proliferação de decisões judiciais que obrigam o SUS a custear tratamentos não homologados por ele, não raro em favor de pacientes particulares. Só a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo teve com isso um gasto adicional de R\$ 905 milhões em 2013.

Por fim, há que enfrentar a desarticulação entre os serviços públicos e privados. O segundo resulta tão caro porque concentra seu atendimento em hospitais e exames complexos, inexistindo na prática um trabalho preventivo, para promover a saúde e não só para curar a doença.

O Programa de Saúde da Família, que partiu de 4.000 equipes em 1994 para 33 mil em 2012, deveria ser o foco dessa rearticulação. Seria preciso encontrar uma forma de integrar pacientes privados nesse sistema de atenção básica e remunerar o SUS por isso.

Não é só de uma boa dose de inovação tecnológica que a saúde do Brasil precisa para curar-se, mas também de inovação institucional.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2014/04/1433862-editorial-saude-partida.shtml> Acesso em: 29 abr. 2014.

==Questão 6==

O Editorial é um gênero em que uma determinada empresa comunica sua opinião acerca de fatos do cotidiano. Nesse caso, a Folha de S. Paulo defende a tese de que:

- (A) a Saúde pública vai mal, porque os recursos são mal administrados.
- (B) a Saúde vai mal, porque há desarticulação entre o privado e público.
- (C) o SUS é ineficaz, porque foi avaliado negativamente por 53% da população assistida.
- (D) a Saúde pública brasileira é ineficaz em suas esferas de atuação: pública e privada.
- (E) a Saúde pública vai mal, porque precisa de mais investimento público.

==Questão 7==

Analise os itens em que os elementos destacados são utilizados para avaliar o conteúdo temático do texto.

- I- A saúde é o principal problema do país **para 45% dos entrevistados**.
- II- **Urge**, ainda, impor limites – seja por meio de regulamentação, seja por meio de especialização de magistrados [...].
- III- **É certo que** o fulcro da ineficiência está no atendimento público do SUS [...].
- IV- O Programa de Saúde da Família, que partiu de 4.000 equipes em 1994 para 33 mil em 2012, **deveria ser** o foco dessa rearticulação.
- V- **O cerne** dos problemas está na desigualdade do sistema dual.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e IV.

==Questão 8==

Leia atentamente os títulos e os textos I e II que acompanham notícias veiculadas pela Folha de São Paulo e o Estado de S. Paulo, ambas do dia 4 de abril de 2014.

Texto I

Na despedida em PE, Eduardo Campos inaugura obras inacabadas.

Nas últimas horas como governador de Pernambuco, o presidenciável Eduardo Campos (PSB) participou ontem da inauguração de obras ainda inacabadas.

Em dois hospitais havia um forte cheiro de tinta, num indicativo de trabalho feito às pressas para receber a visita do ainda governador.

Após sete anos e três meses no cargo, Campos assinou no final do dia a carta de renúncia, exigência da lei para disputar a Presidência.

Antes disso, ele inaugurou a nova ala de emergência do Hospital da Restauração. Mas exames de ressonância magnética e angiografia só serão possíveis dentro de 15 dias, já que alguns equipamentos nem chegaram ao Recife.

Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/159723-na-despedida-em-pe-campos-inaugura-obras-inacabadas.shtml>>
Acesso em: 14 abr. 2014.

Texto II

Campos deixa governo após maratona
Pré-candidato do PSB acelera agenda de inaugurações, mas sai do cargo com pendências na saúde, na educação e no sistema prisional.

Recife - O pré-candidato à Presidência da República Eduardo Campos (PSB) deixa o governo de Pernambuco nesta sexta-feira, 4, após cumprir uma maratona de inaugurações e visitas a obras no último mês. Foram mais de 70 eventos nesse período.

Disponível em : <<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,campos-deixa-governo-apos-maratona,1149090,0.htm>>
Acesso em: 14 abr. 2014.

Você deve levar em conta que todos os fatos já ocorreram em dias anteriores à edição. Nas manchetes em análise, os verbos no presente têm a função de:

- (A) mostrar aquilo que tem validade permanente.
- (B) indicar a realização de algo tido como certo.
- (C) marcar processos habituais, regulares.
- (D) trazer fatos ocorridos no passado, mas com o propósito de conferir-lhes atualidade.
- (E) evidenciar uma forma delicada e familiar de solicitar algo.

==Questão 9==

No anúncio publicitário abaixo, César Cielo é garoto propaganda da HDI Seguros. No texto do anúncio, lê-se: “O recorde dele é difícil de bater. Nosso preço, também”. Em relação ao emprego da vírgula depois da palavra preço, assinale a proposição correta:



Revista Veja - Edição 2368, de 9 de abril de 2014.

- (A) A vírgula foi empregada incorretamente, porque ela é um sinal que marca uma pausa e no local utilizado não há necessidade de pausa.
- (B) A vírgula foi empregada corretamente, porque separa termos com mesma função sintática.

(C) A vírgula foi empregada incorretamente, porque não se separa o sujeito do predicado.

(D) A vírgula foi empregada corretamente, uma vez que a expressão “nosso preço” é um vocativo.

(E) A vírgula foi empregada corretamente, porque se indica uma elipse, isto é, a omissão de um termo da oração.

==Questão 10==

No anúncio a seguir, da empresa Hyundai, tem-se um problema, se levar em consideração o padrão culto da Língua Portuguesa. Assinale a alternativa que descreve tal problema com adequação.



Revista Veja - Edição 2368, de 9 de abril de 2014.

- (A) Não há um termo utilizado erroneamente, mas há sim vários termos utilizados em linguagem coloquial, impróprio para esse gênero textual.
- (B) O problema é a utilização reiterada de verbos no imperativo: comemore, aproveite, respeite.
- (C) O verbo *têm* com acento foi utilizado erroneamente, porque não há acento circunflexo.
- (D) A utilização do *por que* (separado e sem acento) foi utilizado de forma incorreta. Dever-se-ia utilizar *porque* (junto e sem acento), por se tratar de uma pergunta.
- (E) Na frase “antes da bola rolar”, a forma correta seria *antes de a bola rolar*, já que bola é sujeito de rolar e, em português, o sujeito não é preposicionado.

Raciocínio lógico-quantitativo**==Questão 11==**

A temperatura de determinado equipamento aumenta conforme o tempo de seu funcionamento. Ao atingir 100°C, ele é desligado automaticamente. Dois sistemas de refrigeração podem ser utilizados, assim, sejam x a variável tempo e y temperatura. O sistema alfa relaciona tempo (em horas) e temperatura (em °C) pela relação $y = x^2 + 20$ e o sistema beta, pela relação $y = 4x + 20$. Pode-se afirmar que:

- (A) o sistema alfa refrigera mais até 4 horas de funcionamento, já o sistema beta refrigera mais após 4 horas de funcionamento.
 (B) o sistema alfa refrigera mais até 6 horas de funcionamento, já o sistema beta refrigera mais após 6 horas de funcionamento.
 (C) o sistema alfa mantém o equipamento com menor temperatura.
 (D) o sistema beta mantém o equipamento com maior temperatura.
 (E) eles são equivalentes.

==Questão 12==

Ana e Bia moram juntas, compartilhando o aluguel de R\$ 1.400,00. Se Ana contribui com metade de seu salário e Bia com um terço do seu, para o aluguel, qual o salário de Bia, se ela recebe o dobro de Ana?

- (A) R\$ 1.800,00.
 (B) R\$ 2.400,00.
 (C) R\$ 600,00.
 (D) R\$ 900,00.
 (E) R\$ 1.200,00.

==Questão 13==

Em um teste de múltipla escolha de um concurso, há quatro questões que um candidato nada sabe. Portanto, assinalará uma, dentre as cinco alternativas, de forma aleatória. Para cada questão, há somente uma alternativa correta. Qual a probabilidade de acertar três dessas quatro questões?

- (A) $\frac{4}{5}$ (B) $\frac{1}{5}$ (C) $\frac{16}{625}$
 (D) $\frac{4}{625}$ (E) $\frac{1}{625}$

==Questão 14==

Identifique a sequência descrita pela regra: $a_1 = 1$, $a_2 = -1$ e $a_n = (|a_{n-1}| + |a_{n-2}|)(-1)^{n-1}$ para $n \geq 3$. Em que a_n é o n ésimo termo.

- (A) 1, -1, -2, 3, -5, 8, -13, 21, ...
 (B) 1, -1, -2, -3, -5, -8, -13, -21, ...
 (C) 1, -1, 1, -1, 1, -1, 1, -1, ...
 (D) 1, -1, 2, -3, 5, -8, 13, -21, ...
 (E) 1, -1, 2, -3, 4, -5, 6, -7, ...

==Questão 15==

Há 16 competidores em determinada maratona, dos quais 7 são homens e 9 são mulheres. Os dois primeiros colocados de cada categoria, masculina e feminina, serão premiados com uma bicicleta cada um. Quantas possibilidades de formação de grupos de premiados existem?

- (A) 48.
 (B) 96.
 (C) 756.
 (D) 1096.
 (E) 3024.

Legislação relativa ao servidor e à ética no serviço público**==Questão 16==**

Thor respondeu processo administrativo disciplinar (PAD) junto à instituição federal onde labora há décadas. Resumidamente, o referido processo foi desencadeado face às agressões verbais e tentativas de agressões físicas desferidas contra a colega de trabalho, Shera. Tais ações se desenrolaram na própria repartição pública onde ambos estão lotados. Transcorridas quarenta e oito horas, o chefe da repartição onde Shera e Thor trabalham, Oliver, informou à autoridade hierarquicamente a ele superior, o ocorrido. Com a informação do transcorrido por escrito, foram incluídos (como provas) nomes de testemunhas e gravação do acontecido, já que estavam em meio a reuniões ordinárias sempre gravadas com ciência de todos. Dentre as testemunhas, constava o nome de três colegas de repartição dos dois envolvidos, dentre eles, o noivo de Shera, que acompanhou toda a exaltação de Thor. Detalhe: os testemunhos do noivo de Shera foram fundamentais para o deslinde da questão. Após o trâmite do processo administrativo disciplinar, a comissão, composta por dois servidores efetivos, chegou à conclusão irrefutável de demissão. Conforme o disposto na Lei nº 9.784/1999 e suas devidas alterações, bem como demais legislações pertinentes (8.112/90), é verdadeiro afirmar que:

- (A) o trâmite do processo administrativo de Thor peca pelo número mínimo de servidores efetivos na Comissão, haja vista que a Constituição Federal de 1988 é clara, em seu artigo 37, ao estabelecer ao menos o quantitativo de quatro funcionários públicos federais.
 (B) a suspeição da testemunha, no caso do noivo de Shera, somente pode ser suscitada se ambos já estivessem casados formalmente no civil.
 (C) as atitudes de Thor não condizem com a instauração do PAD, nem tampouco com a punição culminada.
 (D) o processo administrativo respondido por Thor é passível de nulidade, frente à suspeição que recai sobre uma das testemunhas; o noivo de Shera.
 (E) a punição de Thor é condizente com o disposto tanto na Lei nº 8.112/1990 quanto na 9.784/1999, bem como na descrição sucinta de seu processo cujo conteúdo não transparece notórias irregularidades.

==Questão 17==

Ediviges é servidora pública federal e concorrerá como candidata à presidência da república federativa brasileira pelo partido ao qual se filiou há décadas. Com relação à sua condição de servidora pública federal, em meio ao período eleitoral e após a sua eleição (ou não), é verdadeiro afirmar, segundo a Lei nº 8.112/1990 (e suas alterações), que:

(A) a servidora candidata a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções e que exerça cargo de direção, chefia, assessoramento, arrecadação ou fiscalização dele será afastada a partir do dia do registro de sua candidatura, não podendo mais a ele retornar enquanto for funcionária pública.

(B) a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, sem direito algum aos seus vencimentos relativos ao cargo efetivo.

(C) em hipótese alguma, servidores públicos efetivos podem concorrer a cargos eletivos.

(D) os servidores públicos federais somente poderão concorrer a cargos eletivos municipais e/ou estaduais, face ao princípio do estado laico.

(E) a servidora terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidata a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.

==Questão 18==

O Decreto nº 1.171/1994 aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Com relação ao seu conteúdo e ao seu vínculo tanto com a Constituição Federal de 1988 quanto com a Lei nº 8.112/1990, assinale a afirmação correta:

(A) Não há vínculos entre o Código de Ética do Servidor Público Federal e a Lei nº 8.112/1990, uma vez que o Decreto nº 1.171/1994 emerge pelas ausências de regulamentações mínimas por parte daquela voltada ao regime jurídico único.

(B) É proibido ao servidor público exercer atividade profissional a ética ou ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.

(C) É facultado ao servidor agir de forma desidiosa.

(D) As atribuições voltadas aos servidores públicos civis federais não se confundem com as militares, sobretudo, no que toca à inexistência de respeito à hierarquia para os primeiros.

(E) É direito do servidor público federal do sexo masculino vestir-se da maneira como melhor lhe convier.

==Questão 19==

Quanto à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 e seus diálogos com outras legislações federais, incluindo a nossa Carta Magna, marque a alternativa correta.

(A) A lei de acesso à informação não prevê a exceção de resguardo às informações sigilosas.

(B) A Lei nº 12.527/2011 refere-se apenas ao acesso às informações de repartições públicas federais.

(C) Aprovada no final de 2011, a lei de acesso à informação entrou em vigência em janeiro de 2014.

(D) É dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.

(E) Infelizmente a lei de acesso à informação não prevê a definição do que venha a ser “informação”, “documento”, “disponibilidade”, “autenticidade” e “integridade”.

==Questão 20==

Quanto à Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:

(A) é indispensável, no processo administrativo, a presença de advogado para todo e qualquer indiciado, incluindo os servidores que apresentam registros junto à Ordem dos Advogados do Brasil, sob a punição de anulação absoluta do PAD.

(B) revoga na íntegra o disposto no artigo 117 da Lei nº 8.112/90 e suas posteriores alterações.

(C) regula os processos administrativos disciplinares que na e para a Administração Pública substituem todos os eventuais processos judiciais federais, já que a decisão final do PAD equivale ao trânsito em julgado no Judiciário.

(D) o princípio da pessoalidade face às importantes funções gratificadas postas na Lei nº 8.112/1990 e replicadas na 9.784/1999 prevalecem sobre os da legalidade e da proporcionalidade.

(E) no transcorrer de todo e qualquer processo administrativo disciplinar, há que prevalecer, dentre outros como o da legalidade, o princípio do contraditório e da ampla defesa, sob a pena de nulidade.

Noções de informática**==Questão 21==**

Considere que se deseja calcular o valor total de uma compra utilizando-se o editor de planilhas eletrônicas Microsoft Excel 2010. Sabe-se que sobre o valor unitário, apresentado na célula B1, há a incidência de alíquota de 7% de IPI e 11% de ICMS. Considere também que a compra, paga à vista, terá desconto de 10%. Sabendo que a quantidade de itens comprados está apresentada na célula A1, assinale a alternativa que apresenta a função correta para o referido cálculo:

(A) $= (A1 * (B1 + (B1 * 7\%) + (B1 * 11\% - 10\%)))$

(B) $= ((B1 + (B1 * 7\%) + (B1 * 11\%)) * A1) * (1 - 10\%)$

(C) $= B1 + 7\% + 11\% - 10\% * A1$

(D) $= ((B1 + 7\% + 11\%) - 10\%) * A1$

(E) $= (A1 * (B1 + (B1 * 7\%) + (B1 * 11\%))) - 10\%$

==Questão 22==

O termo *malware*, proveniente do inglês *malicious software* (*software* malicioso), é um *software* destinado a infiltrar-se em um sistema de computador alheio de forma ilícita, com o intuito de causar danos, alterações ou roubo de informações. Assinale a alternativa que apresenta um *software* malicioso.

- (A) *Freeware*.
- (B) *Tupperware*.
- (C) *Hardware*.
- (D) *Shareware*.
- (E) *Spyware*.

==Questão 23==

Sobre microcomputadores, assinale a alternativa correta.

- (A) CPU é um pequeno *chip* que fica acoplado ao monitor do computador. Ele é responsável por processar as imagens que serão exibidas.
- (B) Placa de vídeo é um componente do computador que recebe sinais enviados pelo monitor, convertendo-os em *bits* que serão armazenados no HD.
- (C) Placa de som é um dispositivo de *hardware* que envia e recebe sinais sonoros entre equipamentos de som e um computador executando um processo de conversão entre as formas digital e analógica.
- (D) SLOTS são “fendas” na placa-mãe que permitem o encaixe de periféricos, como teclado, monitor e impressora.
- (E) Disco Rígido é um dispositivo para armazenamento de dados até que o computador seja desligado.

==Questão 24==

Considerando o aplicativo Microsoft Word 2010 em sua configuração padrão, com idioma padrão Português do Brasil, analise os seguintes enunciados:

- I. O atalho de teclado CTRL + X é utilizado para copiar e colar um trecho do texto.
- II. O atalho de teclado Shift + F3 tem a finalidade de alternar o texto entre subscrito e sobrescrito.
- III. Para iniciar o assistente de mala direta, o usuário deve clicar na opção disponível na guia “Inserir”.
- IV. A ferramenta “Pincel de Formatação” permite copiar a formatação de um texto e aplicá-lo a outro.

Estão corretas, somente

- (A) I e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) IV.

==Questão 25==

Sobre a navegação na internet e o uso de correio eletrônico, analise os enunciados a seguir:

- I. A barra de endereços está localizada na parte superior da janela do navegador e permite a inserção direta da URL desejada.
- II. Um endereço eletrônico (*e-mail*) é composto por duas partes separadas pelo símbolo @ (arroba), em que a primeira parte indica o nome do usuário, empresa ou organização; e a segunda representa a empresa que oferece o acesso ao correio eletrônico.
- III. O usuário deve informar no campo “Cc” os endereços eletrônicos para onde deseja enviar cópia oculta da mensagem.
- IV. O mecanismo responsável por realizar as necessárias conversões dos endereços das páginas Web para os correspondentes endereços IP é o TCP/IP.

Estão corretas, somente

- (A) II, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.